



Série Metodológica

TERMINOLOGIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL E DA PROMOÇÃO SOCIAL



Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

11





SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR)

Presidente do Conselho Deliberativo

Antônio Ernesto de Salvo

Entidades Integrantes do Conselho Deliberativo

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Ministério da Educação - MEC

Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB

Agroindústrias / indicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI

Secretário Executivo

Geraldo Gontijo Ribeiro

Chefe do Departamento de Educação Profissional

Carla Barroso da Costa

Coleção SENAR - Recursos Instrucionais

Série Metodológica nº 11 - Terminologia da Formação Profissional Rural e da Promoção Social





SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

ISSN 0104-3226

**TERMINOLOGIA DA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
RURAL E DA
PROMOÇÃO SOCIAL**

3ª EDIÇÃO, ATUALIZADA

BRASÍLIA, 2005



**COPYRIGHT © 1995, by Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
2005, Edição atualizada**

**SÉRIE METODOLÓGICA - Nº 11
TERMINOLOGIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL E DA PROMOÇÃO SOCIAL**

Coordenação

Carla Barroso da Costa - Adm. Central

Equipe Técnica

Antônio do Carmo Neves - UFV

Áurea Maria Guedes de Araújo – Adm. Central

Carla Barroso da Costa – Adm. Central

Deimiluce Lopes Fontes – Adm. Central

José Luiz Rocha Andrade – Adm. Central

Márcia Andrea Athayde Florêncio Weber – Adm. Central

Paulo Fernando da Glória Leal - UFV

Renata Ramos Ribeiro – Adm. Central

Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale – UFV

Digitação - Roziane Gomes de Souza - Adm. Central

Revisão de Texto - Margaret de Palermo Silva

Projeto Gráfico - Montandon Comunicação

Preparada por
Beatriz Coelho Caiado (CRB 1-247)

Brasil. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.
Terminologia da formação profissional rural e da promoção social / coord. Carla Barroso da Costa.— 3. ed. atual. -- Brasília: SENAR, 2005.
36 p. ; 21 cm – (Série Metodológica; n. 11)

ISSN 0104-3226

1. Formação profissional - Zona rural – Brasil – Terminologia. 2. Ensino profissionalizante - Terminologia . 3. Aprendizagem rural – Terminologia.4. Promoção social. Costa, Carla Barroso da, coord. II. Título. III. Série.

CDU 377.1:001.4(81-22)

IMPRESSO NO BRASIL

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	11
A	13
B	16
C.....	16
D	19
E.....	20
F.....	22
G	22
H	23
I.....	23
J.....	24
L.....	24
M.....	24
N	25
O	26
P.....	26
Q	28
R.....	29
S.....	30
T.....	31
U	32
V.....	32
BIBLIOGRAFIA	33





PREFÁCIO

Nesta edição atualizada da Série Metodológica, levaram-se em consideração as sugestões apresentadas pelos técnicos das administrações regionais, durante encontro para este fim, realizado em Brasília, no período de 3 a 5 de março de 2004, bem como as propostas que foram encaminhadas posteriormente ao Departamento de Educação Profissional da administração central.

Teve-se como referência, ainda, a experiência adquirida pelos técnicos da administração central, ao utilizarem a Série Metodológica em treinamentos ministrados para instrutores, mobilizadores e supervisores, ao longo dos anos de trabalho.

Ressaltamos, além disso, a efetiva participação de professores da Universidade Federal de Viçosa que, a partir de janeiro de 1996, têm colaborado com a administração central na capacitação dos agentes da formação profissional rural e da promoção social.







APRESENTAÇÃO

No processo da formação profissional rural (FPR) e da promoção social (PS), normalmente estão envolvidos técnicos de várias especialidades, como engenheiros agrônomos, médicos veterinários, pedagogos, psicólogos, sociólogos, entre outros.

Essa multidisciplinaridade, recomendável e salutar, é que leva o SENAR a se preocupar com o processo de comunicação entre as partes envolvidas.

O presente documento visa a possibilitar que os técnicos do SENAR em todo o país consigam maior identidade de procedimentos na implementação de suas ações/atividades.

Trata-se, portanto, de uma fonte de consultas que poderá, a qualquer momento, ser revista, atualizada ou complementada.

Alguns termos referem-se a outros serviços existentes no meio rural, mas que também são utilizados na formação profissional, tais como ensino formal, extensão rural, assistência técnica, fomento, entre outros.

Geraldo Gontijo Ribeiro
Secretário Executivo







INTRODUÇÃO

A terminologia da FPR e da PS está colocada neste documento em ordem alfabética, como em um glossário, visando a facilitar a consulta pelos usuários.

À medida que os agentes do processo da FPR e da PS utilizarem os outros fascículos da Série Metodológica e encontrarem algum termo incomum, deverão recorrer a este documento. É conveniente, ainda, salientar que os técnicos da administração central estarão sempre à disposição de todo o sistema para o esclarecimento de dúvidas porventura existentes.





A

ACESSIBILIDADE - possibilidade e condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida.

AÇÃO DA FPR - conjunto de atividades desenvolvidas de forma sistematizada junto à população rural (trabalhador / produtor rural), visando a sua capacitação para o desempenho de uma ocupação.

AÇÃO EDUCATIVA - conjunto de atividades, sistematizadas ou não, as quais possibilitam, ao indivíduo, seu desenvolvimento pessoal, social e político.

ACOMPANHAMENTO E CONTROLE - procedimento utilizado para retificação ou ratificação das atividades relacionadas ao processo da FPR e da PS.

ADMINISTRAÇÃO RURAL - ciência e arte que busca a utilização racional dos fatores de produção, dos pontos de vista técnico, econômico e social, levando em conta a experiência, os valores culturais do homem e a preservação dos recursos naturais existentes.

AGENTE DA FPR E DA PS - técnico responsável pela implantação e implementação de planos, programas e projetos da formação profissional rural (FPR) e da promoção social (PS).

AMOSTRAGEM - técnica estatística, utilizada na pesquisa, que seleciona parte de determinado universo que deve representar as características do todo.

ANÁLISE OCUPACIONAL - processo de coleta, tratamento e avaliação de informações relativas às ocupações, tanto no que concerne às características do trabalho realizado, quanto às exigências que este requer do trabalhador.



ANÁLISE PROFISSIONAL - estudo descritivo de uma ocupação, objetivando destacar os atributos e requisitos necessários para que um indivíduo possa exercer plenamente esta ocupação.

ANDRAGOGIA - ramo das ciências humanas que estuda a educação de adultos.

APERFEIÇOAMENTO - natureza da programação utilizada quando as pessoas beneficiadas já exercem determinada ocupação, necessitando, entretanto, melhorar seu desempenho em determinados segmentos dessa ocupação.

APRENDIZAGEM - processo dinâmico e complexo que consiste em assimilar e produzir, de forma ativa, conhecimentos e formas de ação, resultando em modificações na atividade externa e interna dos indivíduos, em suas relações com o ambiente físico e social.

APRENDIZAGEM RURAL - natureza da programação destinada a menores aprendizes, com idade entre 14 e 18 anos, organizada em tarefas de complexidade progressiva, de acordo com o desenvolvimento físico e psicológico do aprendiz, realizadas no ambiente de trabalho, devendo seguir a legislação vigente.

APROVADO - participante que obteve rendimento satisfatório, de acordo com os resultados da avaliação da aprendizagem, ao final da ação da FPR.

ÁREA OCUPACIONAL - conjunto de ocupações afins.

ÁREA DE ATIVIDADE - conjunto de atividades afins.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - procedimento utilizado para acompanhamento e recomendação aos produtores rurais sobre tecnologias apropriadas a determinado sistema de produção.

ASSOCIATIVISMO - forma pela qual as pessoas se organizam para o alcance de objetivos comuns. É uma sociedade civil sem fins lucrativos.



ATIVIDADE DA PS - conjunto de tarefas ou assuntos desenvolvidos de forma sistematizada, junto à população rural, visando ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais.

ATIVIDADE ECONÔMICA - trabalho desenvolvido por pessoas ou grupos que têm, por finalidade, a produção de bens e/ou serviços, visando à obtenção de lucro.

ATIVIDADE PRODUTIVA - trabalho desenvolvido por pessoas ou grupos que têm, por finalidade, a obtenção de um produto.

ATRIBUIÇÕES - função ou atividades principais de um trabalhador que sintetiza toda uma conduta profissional, caracterizando-a de tal modo que a ocupação não possa ser confundida com qualquer outra.

ATUALIZAÇÃO - natureza da programação utilizada quando as pessoas beneficiadas necessitam de novos conhecimentos e habilidades para o exercício de uma ocupação, em decorrência de mudanças tecnológicas no processo produtivo.

AUTO-AVALIAÇÃO - julgamento feito pelo próprio indivíduo a partir de uma análise comparativa entre o seu desempenho e padrões preestabelecidos.

AVALIAÇÃO - julgamento feito a partir de uma análise comparativa entre os resultados obtidos e padrões preestabelecidos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM - tipo de avaliação utilizada no processo ensino-aprendizagem, destinada a verificar ocorrência de mudanças no participante, por meio da comparação entre seu perfil de entrada e de saída.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - tipo de avaliação, também utilizada no processo ensino-aprendizagem, destinada a verificar se o profissional desempenha adequadamente as tarefas e operações inerentes a uma ocupação.



AVALIAÇÃO DE EFEITO-IMPACTO DA FPR - tipo de avaliação das ações do SENAR, destinada a verificar que resultados essas ações geraram nas condições socioeconômicas e culturais dos egressos e no desenvolvimento da comunidade.

AVALIAÇÃO DE EGRESSOS - é a coleta sistemática de informações que tem por objetivo verificar os resultados das ações/atividades desenvolvidas pelo SENAR, no que tange à empregabilidade, melhoria do desempenho profissional, geração ou elevação de renda, integração ou reintegração social de pessoas que participaram de eventos de FPR/PS.

AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO - tipo de avaliação destinada a verificar o nível de envolvimento dos participantes nos eventos do SENAR.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DA FPR E DA PS - tipo de avaliação destinada a verificar a eficiência da execução de uma ação/atividade, tendo, como referencial, normas, critérios, procedimentos técnicos e administrativos preestabelecidos.

B

BARREIRA - qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso de liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas. Podem ser classificadas em barreiras arquitetônicas urbanísticas, barreiras arquitetônicas nos transportes, barreiras nas comunicações e barreiras atitudinais.

C

CARTILHA - recurso instrucional impresso, destinado a trabalhadores e produtores rurais, visando ao reforço da aprendizagem.

CERTIFICAÇÃO - processo de reconhecimento formal da capacidade profissional do trabalhador, destinado a validá-la, independentemente da forma como foi adquirida.



CERTIFICADO - documento que comprova a conclusão e o aproveitamento do participante em determinado evento.

CERTIFICADO DE APRENDIZAGEM - documento que atesta a competência para o exercício de determinadas atividades profissionais, destinado aos jovens entre 14 e 18 anos, considerados aprovados em cursos de aprendizagem rural.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO - documento que atesta a participação/freqüência de uma pessoa nos eventos da PS e em eventos de desenvolvimento de talentos humanos promovidos pelo SENAR.

CERTIFICADO OCUPACIONAL - documento que atesta o reconhecimento do domínio de competências específicas necessárias ao exercício de uma ocupação, independentemente da forma como foram adquiridas, destinado aos trabalhadores e ou produtores rurais em nível de qualificação ou especialização.

CERTIFICADO DE APROVEITAMENTO - documento que atesta o aproveitamento/rendimento dos participantes das ações de aperfeiçoamento e atualização.

CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO - documento que atesta o grau de conhecimento, habilidades e atitudes profissionais, adquiridos por alunos de cursos regulares e profissionalizantes oferecidos pelo SENAR, e que os credencia ao exercício de uma ocupação.

CERTIFICADO DE ATUAÇÃO INSTRUCIONAL - documento que atesta a atuação de profissionais, como instrutores e palestrantes, tanto em ação de FPR e atividades de PS, como também em eventos de desenvolvimento de talentos humanos promovidos pelo SENAR.

CLIENTELA DA FPR - população economicamente ativa do meio rural, a qual necessita de profissionalização.



CLIENTELA DA PS - trabalhadores, produtores rurais e todos os membros de suas famílias, quer sejam crianças, jovens, adultos ou idosos.

COMUNIDADE RURAL - aglomerado de pessoas com necessidades e interesses comuns que habitam determinada área geográfica do meio rural.

CONCLUINTE - participante que chegou ao final de uma ação da FPR ou atividade da PS.

CONTEÚDO OCUPACIONAL - conjunto de tarefas, operações, passos e informações tecnológicas próprias de uma ocupação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - detalhamento de conhecimentos, habilidades e atitudes, ordenados em seqüência lógica, que possibilita o alcance de objetivos preestabelecidos. Conjunto de tarefas, operações, passos, informações tecnológicas e procedimentos operacionais próprios de determinada atividade de promoção social.

COOPERATIVISMO - movimento associativo expresso por intermédio de uma sociedade civil sem fins lucrativos, que objetiva benefícios econômicos e sociais para aqueles que dele vierem a participar.

CURSO - tipo da programação utilizado quando a ação da FPR exige conteúdo preestabelecido e determina requisitos. É recomendado quando se trata de qualificação, especialização ou aprendizagem rural.

CUSTO/BENEFÍCIO NA FPR E NA PS - relação entre os investimentos financeiros alocados aos planos, programas e projetos da FPR e da PS e os resultados socioeconômicos obtidos.

CUSTO/HORA-AULA - relação entre os investimentos financeiros despendidos em um evento e o total de horas-aula ministradas.



CUSTO/PARTICIPANTE - relação entre os investimentos financeiros aplicados numa ação da FPR ou atividade da PS e o número total de participantes beneficiados.

CUSTO/TURMA - relação entre total dos investimentos financeiros despendidos numa ação da FPR ou atividade da PS e o número total de turmas.

D

DEFICIÊNCIA: toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro de um padrão considerado normal para o ser humano. Classifica-se em deficiência auditiva, visual, física, mental ou múltipla (associação de duas ou mais deficiências).

DEMANDA DA FPR - expressa a quantidade de ações da FPR requerida para qualificar, atualizar ou suprir deficiências profissionais de trabalhadores em função das exigências do mercado de trabalho.

DEMANDA DE PROFISSIONAIS - expressa a quantidade e o tipo de profissionais requeridos pelo mercado de trabalho para o desempenho de atividades econômicas.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - conjunto de procedimentos sistemáticos voltados à educação permanente do indivíduo no seu contexto de trabalho, de modo a aumentar a eficiência do seu desempenho como profissional e como pessoa.

DESISTENTE - candidato inscrito que não se apresenta para participar de uma ação da FPR ou atividade da PS.

DIAGNÓSTICO - resultado de estudos técnicos procedidos em determinada realidade, em dado momento.



DIDÁTICA - conjunto de normas metodológicas referentes à aula, seja na ordem das questões, no ritmo de desenvolvimento, e ainda no próprio processo de ensino. Técnica de estimular, dirigir e encaminhar, no decurso da aprendizagem, a formação do homem.

E

EDUCAÇÃO - processo contínuo, permanente e interativo, que se estende por toda a vida, possibilitando, ao indivíduo, a conquista de seus direitos de cidadania.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - modelo educativo que pode ser organizado de modo a possibilitar ao participante fazer a reconstrução do conhecimento por meio da própria experiência. Ocorre mediante a separação física entre educadores e educandos, porém estabelecendo relação de comunicação e aprendizagem multidirecional.

EDUCAÇÃO FORMAL - sistema regido por leis e normas preestabelecidas, estruturado em graus de ensino.

EDUCAÇÃO INFORMAL - processo permanente, assistemático, mediante o qual o indivíduo adquire conhecimentos, habilidades e atitudes que o conduzem a mudanças de comportamento, por meio de experiências próprias, contatos com outras pessoas, exposição a fatos, atos e observações.

EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL - processo organizado e sistemático, geralmente relacionado com o trabalho, não-estruturado em graus de ensino.

EDUCAÇÃO POPULAR - prática educativa não-formal que desenvolve capacidades e talentos individuais, atendendo aos interesses coletivos das camadas populares, visando ao enfoque sociopolítico, sem levar em conta a faixa etária.

EGRESSO - pessoa que participou de uma ação da FPR ou atividade da PS.



ENSINO INDIVIDUALIZADO - modalidade de ensino que possibilita a aprendizagem, observando o ritmo próprio do participante.

ENSINO MODULAR - modalidade de ensino estruturada por meio de um conjunto ordenado de conteúdos, que se constitui de segmentos de determinada programação.

EQUIPARAÇÃO DE OPORTUNIDADES - processo mediante o qual o sistema geral da sociedade, como meio físico e cultural, moradia e transporte, serviços gerais e de saúde, oportunidades de educação e de trabalho, vida cultural e social, inclusive instalações desportivas e de lazer se torna acessível a todos.

ESPECIALIZAÇÃO - natureza da programação utilizada quando as pessoas beneficiadas já exercem uma ocupação, mas pretendem aprofundar seus conhecimentos em área específica dessa ocupação.

ESTÁGIO - tipo de programação utilizado como complemento da formação adquirida em um curso de qualificação ou especialização. Recomenda-se que seja realizado em uma unidade produtiva por meio da execução de tarefas pertinentes à ocupação ou à função que o trabalhador exerce ou irá exercer, sob supervisão e orientação específicas.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO - procedimentos adotados para a operacionalização das ações/atividades, a fim de alcançar objetivos predeterminados.

ESTRUTURA OCUPACIONAL - organização das linhas de ação, das áreas ocupacionais e das ocupações, de acordo com seus níveis de qualificação e suas relações de modalidade.

EVADIDO - participante que ingressa numa ação da FPR, mas não a conclui.

EXTENSÃO RURAL - processo educativo realizado junto aos produtores rurais, suas famílias, seus grupos e organizações, que visa ao



desenvolvimento comunitário e individual dos habitantes do meio rural, por meio de difusão e transferência de tecnologias agropecuárias e gerenciais.

EXTENSIONISTA - agente responsável pela execução das ações de extensão rural.

F

FAZENDA DIDÁTICA - unidade pedagógica, localizada no meio rural, implantada em moldes empresariais, que possibilita o desenvolvimento de ações da FPR em condições reais de trabalho, para o ensino de processos produtivos agrossilvipastoris e de extrativismo.

FORÇA DE TRABALHO - segmento da população economicamente ativa compreendida tanto por aqueles que estão trabalhando quanto pelos que estão em busca de emprego.

FORMAÇÃO FLEXÍVEL - processo educativo também denominado “formação aberta”, que cria oportunidades de capacitação considerando as condições e especificidades individuais de aprendizagem dos participantes.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL - processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que possibilita, ao indivíduo, a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação.

G

GANHO - benefício social ou econômico-financeiro obtido pelo egresso, em decorrência de mudança comportamental na execução do seu trabalho, viabilizado por uma ação da FPR ou atividade da PS.



H

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - natureza da programação de ensino desenvolvida em nível de segundo grau. Envolve conteúdos de educação geral e específica, que visam à preparação de técnicos e auxiliares técnicos.

I

IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES - verificação da carência de ações da FPR e atividades da PS, por meio de processo de coleta, armazenamento e análise prospectiva de dados primários e secundários sobre a realidade socioeconômica dos indivíduos e do mercado de trabalho.

IGUALDADE DE VALOR - implica a necessidade da adoção de estratégias que permitam a plena participação na vida em sociedade de todas as pessoas.

IMPEDIMENTO - alguma perda ou anormalidade das funções ou da estrutura anatômica, fisiológica ou psicológica do corpo humano, podendo ser permanente ou provisório.

INCAPACIDADE - desvantagem individual, resultante do impedimento ou da deficiência que limita ou impede o cumprimento ou desempenho de um papel social.

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL - compreende as atividades que proporcionam, às pessoas, esclarecimentos sobre a amplitude, as características, condições e tendências do mercado de trabalho, oportunidade de educação e de emprego, para que adquiram atitudes adequadas em relação à escolha de uma ocupação.



INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA - conjunto de conhecimentos necessários para a execução adequada e consciente de tarefas, operações e passos de determinada ocupação.

INSTRUTOR - profissional responsável pelo planejamento e execução das atividades didático-pedagógicas das ações da FPR e atividades da PS.

J

JOVEM RURAL - habitante do meio rural, maior de 14 e menor de 21 anos de idade.

L

LINHA DE AÇÃO - conjunto de áreas ocupacionais pertinentes aos setores da economia existentes no meio rural.

M

MANUAL TÉCNICO - recurso instrucional impresso, destinado a instrutores, utilizado para consultas técnicas e para elaboração do plano instrucional.

MÃO-DE-OBRA - força de trabalho ativa integrada ao sistema produtivo.

MEIO RURAL - ambiente onde populações são economicamente dependentes do processo produtivo agrossilvipastoril e do extrativismo, independentemente de os habitantes residirem em aglomerados urbanos ou em propriedades rurais relativamente isoladas entre si.

MERCADO DE TRABALHO - relação entre a oferta e a demanda de profissionais.



MERCADO INFORMAL DE TRABALHO - segmento do mercado de trabalho que não possui registro legal e não recolhe tributos.

METAS - expressão da quantidade de beneficiários que se pretende atingir por meio da execução de uma ação da FPR ou uma atividade da PS, em função de objetivos preestabelecidos.

MÉTODO - conjunto de procedimentos e técnicas logicamente estruturadas para alcançar determinado fim.

METODOLOGIA - conjunto de procedimentos e técnicas que se aplicam às ações da FPR e às atividades da PS a serem desenvolvidas.

MISSÃO DO SENAR - desenvolver ações da FPR e atividades da PS voltadas às pessoas do meio rural, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para seu pleno exercício da cidadania.

MOBILIDADE OCUPACIONAL - deslocamento ou passagem de um indivíduo de uma ocupação para outra.

MOTIVAÇÃO - processo pessoal e interno que determina a direção e a intensidade do comportamento do indivíduo, diante de um estímulo ou motivo.

N

NATUREZA DA PROGRAMAÇÃO - classificação que determina o nível, a intensidade e a abrangência da FPR.

NÍVEL TECNOLÓGICO - conjunto de tecnologias que define determinado estágio de desenvolvimento tecnológico, adotado na execução de uma atividade produtiva.



O

OCUPAÇÃO - conjunto articulado de tarefas e operações destinadas à obtenção de produtos e/ou serviços; profissão.

OFERTA DE PROFISSIONAIS - força de trabalho em condições de ser absorvida pelo mercado de trabalho.

OPERAÇÃO - conjunto seqüenciado de ações manuais, mecânicas e intelectuais, componentes de uma tarefa, que modifica, intencionalmente, as condições existentes no meio ambiente, nos seres vivos e nos objetos.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - consiste nos procedimentos utilizados para ajudar as pessoas a selecionarem uma profissão adequada, mediante a análise crítica dos fatores que determinam as escolhas ocupacionais.

P

PARTICIPANTE - participe do processo ensino-aprendizagem durante a execução de uma ação da FPR ou atividade da PS.

PASSO - segmento de uma operação que, associado a outros, conduz à execução completa da operação.

PERFIL DE ENTRADA - nível do domínio de conhecimentos e habilidades do participante em determinada ocupação, avaliado antes do início de uma ação da FPR ou atividade da PS.

PERFIL OCUPACIONAL - descrição do trabalho necessário ao exercício de uma ocupação e das exigências que esta impõe ao trabalhador.

PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS - indivíduos que durante o processo educacional apresentam alguma dificuldade



ou limitação no processo de desenvolvimento da aprendizagem, necessitando portanto de recursos instrucionais e recursos humanos especializados para melhor atender a suas especificidades.

PLANEJAMENTO - processo que visa a ordenar o curso das ações/ atividades e a racionalização de recursos, para que sejam alcançados objetivos e metas previamente fixados.

PLANO - instrumento de planejamento que define, em linhas gerais, objetivos a serem alcançados.

POLÍTICA INSTITUCIONAL - princípios e diretrizes que norteiam as ações da instituição.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - pessoas em idade de desenvolver atividades produtivas.

POPULAÇÃO OCUPADA - parte da população economicamente ativa engajada no mercado de trabalho.

PREVENÇÃO - adoção de medidas com vista a impedir que se produza uma deterioração física, intelectual, psiquiátrica ou sensorial (prevenção primária), ou impedir que essa deterioração cause uma deficiência ou limitação funcional permanente (prevenção secundária).

PROCESSO DA FPR E DA PS - conjunto de procedimentos ordenados que visa a orientar a implantação e a implementação da FPR e da PS.

PROCESSO EDUCATIVO - modificação contínua do indivíduo causada pelo meio físico, social e cultural em que vive.

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM - processo intencional, sistematicamente planejado e organizado, que visa a facilitar e a criar condições para mudar o comportamento dos indivíduos, levando-os a agir, diferentemente, diante de situações posteriores.

PRODUÇÃO - geração de bens e/ou serviços capazes de suprir as necessidades econômicas, sociais e culturais do homem.



PRODUTIVIDADE DO TRABALHO - relação entre o esforço de trabalho, o tempo e os recursos necessários para a obtenção de um produto ou de um serviço.

PRODUTO - resultado de uma ação ou de uma atividade.

PRODUTOR RURAL - pessoa que explora uma área de terra com atividades agrossilvipastoris, para fins de subsistência ou de mercado.

PROGRAMA - instrumento de planejamento, derivado de um plano, que define objetivos, metas, recursos e abrangência das ações a serem desenvolvidas a médio e longo prazos.

PROGRAMAÇÃO DE TRABALHO - instrumento de planejamento, derivado de um projeto, que organiza e distribui cronologicamente os recursos humanos, materiais e financeiros, em função dos objetivos do projeto.

PROJETO - instrumento de planejamento, derivado de um programa, que define os objetivos, metas, custo, abrangência, estratégias, recursos humanos e materiais, além do tempo de realização, necessários ao desenvolvimento de ações e atividades.

PROMOÇÃO SOCIAL - processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, produtor rural e suas famílias, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

Q

QUALIFICAÇÃO - natureza da programação que capacita o indivíduo para o exercício de uma ocupação, definida no mercado de trabalho, mediante o domínio de todas as tarefas e operações pertinentes. Destina-se aos candidatos ao primeiro emprego, ou a pessoas que pretendam mudar de profissão.



R

REABILITAÇÃO - processo de duração limitada e com objetivo definido, com vista a permitir que uma pessoa com deficiência alcance nível físico, mental e/ou social funcional adequado, proporcionando-lhe assim os meios de modificar a própria vida.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL - significa parte do contínuo e coordenado processo de reabilitação que abrange o provimento de serviços profissionais, por exemplo orientação vocacional, treinamento profissional e colocação seletiva, destinados a capacitar a pessoa com deficiência a conseguir e manter um emprego ou trabalho conveniente.

RECONVERSÃO PROFISSIONAL - fato que ocorre quando um trabalhador, por meio da formação profissional, passa a exercer outra ocupação.

RECRUTAMENTO - identificação de pessoas que se interessam em ingressar em determinada ação da FPR ou atividade da PS.

REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR - sistema em que a produção é obtida por meio do trabalho dos membros da família, voltado para a subsistência, exercido em condições de mútua dependência e colaboração, sem utilização de trabalhadores contratados.

RENDA - valor financeiro obtido pela venda de um produto ou pela prestação de um serviço.

REQUISITO - exigências para que um indivíduo participe de uma ação da FPR.



S

SELEÇÃO DA CLIENTELA - escolha, entre os recrutados, daqueles que apresentaram os requisitos necessários para participarem das ações da FPR.

SEMINÁRIO - tipo da programação utilizado quando a ação da FPR demanda o estudo e debate de temas específicos; recomendado quando se trata de aperfeiçoamento e atualização, principalmente quando se referir a temas novos.

SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA - setor da economia que compreende as atividades econômicas correspondentes à agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, extrativismo vegetal, animal e mineral.

SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA - setor da economia que compreende as atividades econômicas correspondentes à indústria manufatureira ou de transformação, à eletrificação, ao saneamento, à construção, ao transporte, à armazenagem e à comunicação.

SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA - setor da economia que compreende as atividades econômicas correspondentes ao comércio e aos serviços.

SINDICALISMO - forma associativa sem fins lucrativos, que preconiza a organização de categorias profissionais para a defesa dos seus interesses comuns.

SISTEMA TECNOLÓGICO - conjunto de técnicas adotadas para o desempenho de uma atividade produtiva.

SUBSISTÊNCIA - tipo de atividade na qual se produz, basicamente, para a própria manutenção, podendo o excedente ser vendido para adquirir outros bens indispensáveis.

SUPERVISÃO - conjunto de procedimentos por meio dos quais são assessoradas, orientadas, avaliadas e controladas as atividades inerentes ao processo da FPR e da PS.



T

TAREFA - conjunto de operações afins que resultam na obtenção de um produto.

TÉCNICA DE ENSINO - procedimento utilizado durante o processo educativo, por meio do qual é desenvolvido determinado conteúdo programático.

TÉCNICO EM FPR E PS - profissional cuja função exige conhecimento do processo da FPR e da PS.

TECNOLOGIA - conjunto de conhecimentos fundamentados em princípios científicos, que se aplica a determinado trabalho.

TIPO DA PROGRAMAÇÃO - estratégia utilizada para alcançar objetivos definidos conforme a natureza da programação.

TÍTULO OCUPACIONAL - denominação dada a uma ocupação, com base na análise das tarefas, operações e passos pertencentes a ela, de forma que reflita, com a maior clareza possível, seu conteúdo de trabalho, e corresponda a um nome comumente aceito no mercado de trabalho.

TRABALHADOR RURAL ASSALARIADO PERMANENTE - pessoa que recebe remuneração em troca da prestação de um serviço, no meio rural, com vínculo empregatício.

TRABALHADOR RURAL ASSALARIADO TEMPORÁRIO - pessoa que recebe remuneração em troca da prestação de um serviço, no meio rural, sem vínculo empregatício.

TRABALHADOR RURAL AUTÔNOMO - profissional liberal que produz ou vende serviço no meio rural, com base no seu esforço, para a obtenção de um ganho.



TREINAMENTO - tipo de programação utilizado quando a ação da FPR exige conteúdos ocupacionais predominantemente operacionais, requerendo, portanto, maior aquisição de habilidades; recomendado quando se trata de aperfeiçoamento ou atualização.

TURMA - grupo de pessoas que, tendo atendido aos requisitos necessários, participam de uma ação da FPR ou atividade da PS.

U

UNIDADE OPERATIVA - base física equipada com recursos materiais e com disponibilidade de recursos humanos e financeiros que possibilitam a operacionalização da FPR, para atendimento das necessidades de capacitação de trabalhadores.

UNIDADE PRODUTIVA - espaço físico com recursos humanos, materiais e financeiros destinados à realização de atividades produtivas.

V

VALIDAÇÃO - ato de legitimar um produto em função de padrão preestabelecido.



BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Mão-de-Obra. *Terminologia da formação profissional do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-obra*. Brasília: 1981. 52p.

BRASIL. SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL (SENAR). *Listagem de termos e conceitos elaborados pelo SENAR para a formação profissional rural*. Brasília: 1978. 1v.

_____. *Terminologia da formação profissional rural*. 5. ed. Brasília: 1989. 54p.

CASTRO, N. F. et al. *Documento normático para elaboração de coleções ocupacionais para o ensino agrícola*. Brasília: MEC, DSU, PIPMO, 1973. 50p.

INSTITUTO TÉCNICO DE CAPACITACION RURAL Y PRODUCTIVIDAD (Guatemala). *Terminologia de la formación profesional em Lutecap: documento normativo*. Guatemala: 1980. 1v.

MANICA, L. E. (Org.). *Legislação e normas: inclusão das pessoas com necessidades especiais nos programas de educação profissional do SENAI*. Brasília, 2002.

MEJIA, S. A. *Terminologia básica de la formación profesional em América Latina*. Montevideo: 1978. 60p.

NAMBU, T. S. *Construindo um mercado de trabalho inclusivo*. Brasília: CORDE, 2003.

ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO (Uruguai). *Dicionário enciclopédico de la formación profesional*. Montevideo: 1986. 116p.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. *Planejamento, gestão e avaliação da formação flexível*. Turim:1997



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. *Normas internacionais do trabalho sobre reabilitação profissional e emprego de pessoas portadoras de deficiência*. Brasília: CORDE, 1977.

PUJOL, J. *Análisis ocupacional y manual de aplicación profesional*. Montevideo: 1985. 1v.

SANTOS, E. F. *Princípios básicos e operacionais para a formação profissional rural*. 2. ed. Brasília: SENAR, 1987. 11p.







**Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural**

SBN Qd. 01 - Ed. Palácio da Agricultura, 1º e 2º andares
CEP: 70040-908 - Brasília - DF
Fones: (61) 326 5256 - Fax: (61) 326 2093
www.senar.org.br

